XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES ESPECIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: o caso dos periódicos científicos

Eliene Gomes Vieira Nascimento
Bibliotecária da Biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará.
E-mail: eliene.nascimento@gmail.com

Lidianne de Mesquista Lourenço
Bibliotecária da Biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará.
E-mail: lidiannelourenco@gmail.com

Raimundo Cezar Campos do Nascimento
Assistente em Administração da Biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará.
E-mail: rcezarufc@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de avaliação no desenvolvimento de coleções dos periódicos científicos disponibilizados na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), biblioteca setorial do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Apresenta desde o resgate histórico à importância dos periódicos científicos na área de ciências da saúde para o público universitário. Descreve a experiência no diagnóstico deste acervo, o desenvolvimento das ações planejadas e executadas na reorganização e acesso dessa importante fonte de pesquisa aos seus usuários. Conclui-se que o resgate histórico e o levantamento real sobre a situação deste acervo resultou em uma nova dinâmica de planejamento na organização dos periódicos da BCS/UFC. Proporciona também uma reflexão acerca da importância sobre a responsabilidade histórica, técnica e social na elaboração do desenvolvimento de coleções de periódicos em Bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Periódicos Científicos. Desenvolvimento de Coleções. Bibliotecas Universitárias.

DEVELOPMENT OF SPECIAL COLLECTIONS IN UNIVERSITY LIBRARIES: the case of scientific periodicals

ABSTRACT

This paper aims to report the evaluation experiment in collections development of the scientific periodicals available at the Health Sciences Library (BCS), a sectoral library of the Libraries System of the Federal University of Ceará (UFC). It presents since the historical rescue until the importance of the scientific periodicals in the health sciences area for the university public. It describes the experience in the diagnostic of the collection, the

development of the planned and executed actions in the reorganization and access of this important research source to its users. It is concluded that the historical rescue and the real survey about the situation of this collection resulted in a new planning dynamics in the organization of BCS/UFC periodicals. It also provides a reflection about the importance of a historical, technical and social responsibility in the collections development of periodicals in university libraries.

Keywords: Scientific Periodicals. Collections Development. University Libraries.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos técnicos científicos sempre foram considerados como uma importante fonte de publicação no processo de comunicação da ciência, legitimando as autorias dos achados científicos e assumindo um papel importante na divulgação das descobertas científicas.

No entanto, ao longo do tempo, transformações significativas têm ocorrido com os periódicos técnicos científicos. Dentre essas mudanças, destacam-se questões que envolvem custos, acesso, novas demandas impostas pelo mercado editorial e mudanças advindas do grande volume da própria produção intelectual técnico científica.

Nesta perspectiva, Costa (2005) salienta que a partir do surgimento das tecnologias da informação no ambiente acadêmico na década de 90, questões pertinentes a mudanças no processo de comunicação científica, provocam debates sobre modelos híbridos, que envolve a coexistência dos meios impresso e eletrônico.

Diante deste novo paradigma, surge a motivação para este relato de experiência que tem como objetivo principal divulgar todo o processo de execução de reorganização dos periódicos da Biblioteca de Ciências da Saúde/UFC.

Além da experiência proporcionada desde o planejamento até as ações desta atividade de reorganização deste acervo, destacam-se as reflexões que surgiram durante o processo de compreensão das mudanças ocorridas no que diz respeito ao acesso dos periódicos impressos e eletrônicos: O que fazer com as coleções de periódicos impressos que temos nas Bibliotecas Universitárias? Vale a pena mantê-los no acervo mesmo com

uma baixa ou quase nenhuma demanda de uso? Quais critérios usar no descarte de uma coleção de periódicos impressos em uma biblioteca universitária?

Diante dessas indagações, resolveu-se dar inicio a um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, no intuito de se verificar se em outras bibliotecas universitárias essas demandas foram levantadas e até mesmo resolvidas. Pois diante da importância dos periódicos no contexto universitário, torna-se pertinente discutir e avaliar a organização e disseminação deste recurso informacional fundamental para o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores, independentemente se impresso ou eletrônico.

2 EVOLUÇÃO DO ACESSO AOS PERIÓDICOS DA BCS

A Biblioteca de Ciências da Saúde foi fundada, em 1948, como Biblioteca da Faculdade de Medicina com acervo doado pelo médico cearense Dr. Álvaro Otacilio Fernandes e vários professores fundadores, porém com orçamento já designado para aquisição de obras selecionadas entre publicações francesas, inglesas, americanas e argentinas. A coleção de periódicos especializados da biblioteca foi iniciada, nesta mesma época, com assinaturas de cerca de 70 periódicos de várias especialidades, doadas pelos professores da Faculdade de Medicina.

A biblioteca funcionava em uma sala dentro da Faculdade de Medicina situada na Praça José de Alencar no Centro de Fortaleza, próximo ao Teatro. A Faculdade de Medicina estava dividida em dois locais: no Centro, onde funcionava a diretoria da faculdade, a biblioteca e algumas disciplinas; no Porangabuçu, onde funcionavam as disciplinas básicas.

No ano de 1957 a biblioteca foi transferida para o Porangabuçu, tendo sido instalada no prédio do Instituto Evandro Chagas, atendendo aos cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia. Nesta época não existiam empréstimos entre bibliotecas, nem redes de serviços corporativos, então, cada instituição tentava enriquecer seu acervo e não foi diferente com o acervo de periódicos, assim iniciando-se um programa de complementação das coleções de periódicos. Entre 1969 e 1970 o prédio atual da biblioteca foi construído.

As assinaturas eram feitas no final de cada ano para que o recebimento pudesse se iniciar no ano subsequente, quando se dava a liberação dos recursos para os respectivos pagamentos, evitando assim, a interrupção no fornecimento. As cotações de preços eram feitas entre "agentes" nacionais e estrangeiros que enviavam as faturas para pagamentos, normalmente os agentes estrangeiros apresentavam as melhores cotações, pois cotavam o dólar no câmbio oficial, enquanto que os nacionais cotavam o dólar no câmbio paralelo. As movimentações financeiras de pagamento eram feitas em bancos credenciados. Os valores eram movimentados pela própria diretora da biblioteca que era titular de uma conta corrente, aberta no Banco do Brasil, em nome da Biblioteca da Faculdade de Medicina.

A coleção de periódicos era completada através de antiquários no exterior, em destaque o Santo Vanasia, na Itália, que dispunha de coleções básicas para bibliotecas de diversas especialidades, bem como a Swets Livros e Periódicos, da Holanda, além da Stecker-Hafner, dos Estados Unidos e a Masson e Cia., da França, os contatos eram feitos por correio.

Com a manutenção das assinaturas de periódicos e o crescimento desse acervo, inclusive com assinaturas dos Indexes, fonte básicas de pesquisa da época, o acervo de periódicos foi ficando respeitável em quantidade e qualidade das publicações, o que levou a Biblioteca de Ciências da Saúde a ser escolhida como um dos primeiros sub-centros da então Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), hoje Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

A BIREME, fundada em 1967 e iniciando suas atividades em 1969, foi criada devido à fraca contribuição científica dos pesquisadores da América Latina, tendo como principal causa apontada o acervo das bibliotecas que eram pobres. A então, Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde, foi escolhida como um dos sete sub-centros da BIREME, em setembro de 1973, devido ao seu bom acervo e abrangendo os estados do Ceará, Piaui e Maranhão.

As pesquisas feitas no *Index Medicus* ganhou um aliado advindo da automação o *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (*MEDLARS*) que recuperava a literatura médica da época, operado pela National Library of Medicine nos idos de 1964, tendo evoluído em 1971 para o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

(*MEDLINE*), que é um sistema de busca e análise online de literatura médica contendo referências de artigos de jornais científicos da área da saúde.

Os sub-centros da BIREME receberam, em 1976, a instalação de um terminal de computador para a pesquisa de artigos científicos, ou seja, os levantamentos bibliográficos. A conexão era feita por linha telefônica da EMBRATEL, uma vez por semana e em horário previamente definido, ao Centro de Pesquisa de São José dos Campos (SP) e deste ao *MEDLINE* via *National Library* em Washington (EUA). Este levantamento, bem como a solicitação dos artigos que não tinham na biblioteca, era feito pela bibliotecária e tinha um custo pelo serviço a ser pago pelo solicitante, que normalmente optava pelo levantamento manual via *Index Medicus*, já que este era gratuito, porém demandava o tempo do próprio usuário. Um problema enfrentado neste processo era a demora na chegada das cópias dos artigos solicitados a outro sub-centro que demorava bastante, cerca de 15 a 30 dias. Por problemas financeiros o terminal foi desativado em 1978 e todo o equipamento foi devolvido para BIREME.

A biblioteca sofreu escassez de recursos em várias épocas distintas e até mesmo falta total de recursos para compra e manutenção do acervo já existente. Nos anos 60 os periódicos deixaram de ser assinados, tendo sido renovado apenas o *Index Medicus*, a fonte básica de pesquisa da área médica da época, seria o que hoje chamamos de base de dados do período pré-automatizada. Posteriormente, até o *Index Medicus* deixou de ser assinado, ficando a biblioteca recebendo apenas material doado por professores que dispunham de assinaturas particulares e as doavam para a instituição. Nos anos 70 nova era de "vacas magras", onde, sem verbas suficientes, apenas se assinou os periódicos mais consultados e o *Index Medicus*. Entre 1989 e 1990, uma nova grande crise de verbas para aquisição de periódicos, onde apenas foram assinados os periódicos mais consultados, entre eles, o *New England Journal Medicine* e o *Lancet*. Por fim, a partir de 1999 não tivemos mais verbas para assinaturas físicas de periódicos, a partir de então o acervo impresso é renovado apenas por publicações doadas. Em decorrência desta realidade imposta pela falta de recursos financeiros para investir em aquisição das coleções de periódicos impressos, surge em 2002 o Portal de Periódicos da Capes trazendo uma nova dinâmica de acesso aos periódicos e novos recursos, promovendo assinaturas de diversos

periódicos em pacotes para todas as Instituições Federais de Ensino Superior ao mesmo tempo. E a BCS aproveita esse compartilhamento de periódicos virtuais para continuar suprindo a lacuna dos periódicos impressos e atender de forma eficiente os seus usuários.

3 A REESTRUTURAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS DA BCS

Com base no histórico anterior, que demonstra a história, evolução e importância dos periódicos impressos da BCS, surgiu a necessidade de se reestruturar o acervo de periódicos impressos existente por meio de uma avaliação dos mesmos. Para isso, foi necessário fazer um diagnóstico, um planejamento das ações que precisariam ser desenvolvidas e uma análise do acervo em questão. Essa reestruturação iniciou-se no mês de fevereiro de 2017 com finalização prevista para o ano seguinte, tendo como primeiro passo o diagnóstico descrito a seguir:

3.1 Diagnóstico

Primeiramente fizemos um diagnóstico da sala de periódicos da BCS para saber seu estado atual para que pudéssemos traçar um planejamento de ações para a reestruturação dos mesmos. Como mostra Almeida (2005, p. 56) quando fala que através do diagnóstico "[...] compara-se o estado encontrado com o estado desejado, avalia-se a eficácia com base em algum padrão estabelecido (a satisfação do usuário, por exemplo) e procuram-se caminhos para diminuir a distância entre a situação existente e a situação desejada". A autora também coloca como objetivos do diagnóstico:

> [...] identificar pontos fortes e fracos, na estrutura e funcionamento da organização; compreender a natureza e as causas dos problemas ou desafios apresentados; descobrir formas de solucionar esses problemas; e melhorar a eficiência e a eficácia organizacionais" (ALMEIDA, 2005, p. 53).

Com base no que foi dito avaliamos os pontos fortes e fracos do setor de periódicos da BCS em seus diversos aspectos como mostrado a seguir.

3.1.1 Espaço Físico

Quanto ao espaço físico observou-se que possuímos um espaço suficiente para o acervo de periódicos, visto que a possibilidade de crescimento deste acervo é pequena. Contamos com mobiliário adequado, constando de 147 estantes que comportam muito bem as revistas, e ainda tendo prateleiras vagas para possíveis aquisições. O espaço possui boa localização (ao lado do acervo geral), com janelas de vidro que permitem uma melhor visualização do acervo por parte dos usuários. É uma sala climatizada que possui 4 ares-condicionados, boa iluminação e limpeza periódica do ambiente.

3.1.2 Recursos humanos

Quanto aos recursos humanos, temos um total de 4 funcionários: um bibliotecário, 2 assistentes-administrativos e 1 terceirizado. Quantidade suficiente para o projeto de reestruturação dos periódicos e desenvolvimento das atividades, as quais serão listadas mais a frente no planejamento. A questão dos recursos humanos por bastante tempo foi um empecilho no tratamento dos periódicos, pois não havia funcionários destinados especificamente para esta atividade.

3.1.3 Usuários

Os usuários da BCS que tem acesso a este acervo são: servidores, alunos e pesquisadores externos, os quais muitas vezes não se utilizam dos periódicos impressos por desconhecerem sua existência devido aos mesmos não constarem no sistema da biblioteca *(Pergamum*[1]*).* Por isso, podemos dizer que os usuários reais dos periódicos na biblioteca, hoje, em sua maioria, são pesquisadores de outras universidades que fazem

[1] Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

pedidos através do COMUT que acessam o que está disponível no Catálogo Coletivo Nacional - CCN como acervo desta biblioteca.

3.1.4 Acervo

O acervo é predominantemente da área da saúde como relatado anteriormente em seu histórico, possui aproximadamente 894 títulos com mais de 100 mil fascículos. Não se sabe a quantidade exata, pois se trata de um acervo razoavelmente extenso, que possui apenas 155 títulos automatizados e o *kardex* se encontra desatualizado, tendo títulos no acervo que não constam nele e com ficha de periódicos que já foram descartados. Não existem mais assinaturas de revistas impressas, sendo assim, a aquisição de novas revistas é feita somente por meio de doações, as quais muitas vezes não são adequadas à coleção.

Os periódicos são organizados por ordem numérica nas prateleiras contendo algumas revistas que são continuações, fusões, separações, etc. de outras revistas, as quais se encontram separadas umas das outras. Apesar de já existirem alguns critérios definidos anteriormente, consideramos importante reavaliarmos todos os critérios.

A respeito da condição física dos materiais, alguns periódicos encontram-se deteriorados necessitando de reparos e encadernação, e sobre a limpeza, o ambiente está sendo limpo, mas as revistas estão bem empoeiradas precisando de tratamento adequado de higienização.

3.1.5 Utilização e acesso

Quanto à utilização dos periódicos in loco não foi detectado nenhum relatório específico, havendo apenas o relatório de pedidos de Comutação Bibliográfica. Porém, apenas a partir de 1990 se passou a registrar esta utilização.

Entre 1990 e 1999 a média de utilização dos periódicos foi de 413 revistas por ano, apenas para o atendimento de solicitações vindas de outras instituições, entre 2000 e 2009 houve uma acentuada queda nesta utilização, passando a 154 revistas por ano, esta diminuição é atribuída ao surgimento do portal da CAPES, além do uso mais popularizado da internet. De 2010 até 2016 a utilização diminuiu para 79 periódicos por ano.

Quanto ao acesso, nem todas as revistas constam no Catálogo Coletivo Nacional - CCN como acervo da BCS, pois é necessário que o material esteja no sistema da biblioteca, que em nosso caso é o *Pergamum,* como consta no site do IBICT que "A alimentação dos dados de coleção é efetuada por meio da cópia da base de dados da biblioteca que deve ser remetida via Internet de acordo com padrões previamente estabelecidos pelo IBICT". Para a recuperação desses materiais não catalogados contamos, hoje, apenas com Kardex que também não se encontra atualizado.

Diante do exposto, partimos para a estratégia utilizada que foi de desenvolver atividades para reestruturar a coleção de periódicos tornando-a mais concisa e acessível aos usuários da BCS.

3.2 Planejamento das ações

Para Almeida (2005, p. 2) o planejamento é um "[...] processo contínuo, permanente e dinâmico, que fixa objetivos, define linhas de ação, detalha as etapas para atingi-los e prevê os recursos necessários à consecução desses objetivos". Propusemos definir o planejamento das ações a serem realizadas de acordo com o diagnóstico exposto anteriormente. A partir de cada demanda foram desenvolvidas as linhas de ações para tal. A primeira ação foi conhecer nosso acervo, levantando seu quantitativo e títulos, para isso elaboramos uma listagem com todos os títulos existentes no acervo, com o código do CCN e o código da BIREME, como também, se os mesmos já estavam cadastrados no *Pergamum.*

Com a listagem de títulos em mãos, passamos a fazer a listagem dos fascículos, dando prioridade para uma lista desenvolvida baseando-se nos pedidos do COMUT, para só após listar os demais fascículos existentes. Simultaneamente, elaboramos os critérios para a seleção, avaliação e descarte dos periódicos tendo como base os critérios já

existentes, o documento de desenvolvimento de coleções da UFC e de outras universidades federais. De acordo com Weitzel (2013) tanto a seleção, quanto a avaliação e o descarte necessitam de critérios para serem executados, por isso foram elaborados três tipos de critérios: os de seleção que servem para os documentos que ainda não foram incluídos no acervo; os de avaliação que são utilizados para analisar o acervo já existente; e os de descarte, utilizados para retirar do acervo materiais de conteúdos inadequados e/ou de pouco uso.

3.2.1 Critérios de seleção dos periódicos recebidos

a) Títulos pertencentes ao acervo da BCS:
- Serão utilizados para completar falha na coleção;
- Troca de fascículos danificados.

b) Títulos que não pertencem ao acervo da BCS:
- Adequação à área da saúde que atendam aos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Porangabuçu;
- Continuidade no recebimento;
- Qualidade do conteúdo (técnico científico);
- Coleção completa ou faltando poucos fascículos;
- Escassez de material sobre o assunto na biblioteca;
- Condições físicas do material.

3.2.2 Critérios de avaliação para inclusão no pergamum

a) Conteúdos da área ciências da saúde que atendam aos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Porangabuçu;
b) Tempo de existência (pelo menos 4 números publicados para ser avaliado);
c) Qualidade do conteúdo (técnico científico);
d) Conceito Qualis (A, B ou C);

e) Periódicos de publicações da UFC na área da saúde;
f) Condições físicas do material;
g) Escassez de material sobre o assunto na biblioteca;
h) Falhas na coleção ou exemplares extraviados;
i) Utilização (procura baseada em relatório do Comut e in loco);
j) Cadastro no Catalogo Coletivo Nacional;
k) Modo de aquisição por compra.

3.2.3 Critérios de descarte

a) Não atenderem à área de ciências da saúde;
b) Coleções não correntes que não apresentem demanda para a comunidade acadêmica e não estejam cadastradas no Catálogo Coletivo Nacional (CCN);
c) Condições físicas do material irrecuperáveis;
d) Periódicos de caráter comercial e de divulgação;
e) Relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e recensões;
f) Relatórios administrativos ou informativos de eventos científicos (conferências, congressos, seminários, etc.).
g) Periódicos de referências que contenham nas bases de dados;
h) Periódicos nacionais depositados em suas bibliotecas de origem, com pouca demanda na BCS.

3.4 Metodologia de análise dos periódicos

A partir dos critérios mencionados anteriormente, elaboramos um formulário de análise dos periódicos, com propósito de decidirmos sobre os que deveriam permanecer e os que seriam descartados do acervo.

Almeida (2005, p. 80) explicita que para analisar um acervo são utilizadas certas fontes de dados como: “planos de trabalho, relatórios, políticas de formação e

desenvolvimento do acervo, manuais de serviços, estudos comparativos, exame do material, entrevistas ou questionários aplicados a funcionários e usuários reais e potenciais".

Tendo como base essa recomendação, verificou-se a incidência de uso dos periódicos por meio da análise de um relatório de pedidos do COMUT do período de 2013-2015, e uma entrevista com um servidor que trabalhou durante 20 anos na sala de periódicos da BCS e hoje está aposentado. Após essa avaliação, foi realizada a higienização de todo o acervo, e utilizando o formulário de análise, foi possível a identificação dos que necessitam de reparos e encadernação.

Em seguida, partiremos para a catalogação e inserção no *Pergamum* dos periódicos selecionados, tendo como prioridade a utilização dos mesmos, embasada nos documentos anteriormente citados.

4 CONCLUSÃO

Após este estudo detalhado, desenvolveram-se várias novas ações na reorganização dos periódicos da BCS. Passamos a conhecer mais o nosso acervo, pois apenas as pessoas que trabalharam diretamente com os periódicos por anos possuíam informações mais detalhadas dos mesmos. Um ponto importante que foi observado é que como se faz anualmente o inventário dos livros também se deve fazer dos periódicos, pois a não realização desta atividade nos periódicos, pode-se causar vários prejuízos na avaliação deste acervo.

Com base no diagnóstico realizado, detectou-se que o espaço físico e os recursos humanos são suficientes para o desenvolvimento e manutenção de um ambiente favorável a um bom desempenho no que concerne à disseminação deste acervo na comunidade universitária.

Em relação à automatização, verificou-se que apenas 17.3% do total do acervo foram cadastrados no sistema *Pergamum* até o presente momento, e isso exige urgência na inclusão do restante do acervo, no intuito de facilitar a recuperação da informação.

No que diz respeito aos critérios elaborados, foram de extrema importância para padronizar e realizar a reorganização dos periódicos. Foram criados três tipos de critérios: critérios de seleção, que facilitaram o recebimento de novas revistas, o que anteriormente era feito de forma subjetiva; critérios de avaliação do acervo, os quais serviram de base para análise e avaliação dos periódicos; e os critérios de descarte, que tornaram a exclusão mais fácil e objetiva.

Quanto ao tipo de uso dos periódicos, constatou-se que embora os periódicos eletrônicos tenham diminuído significativamente o uso dos periódicos impressos na BCS, não podemos descartá-los ou simplesmente deixá-los de lado por esse simples fato, pois com este relato de experiência pudemos perceber a sua importância histórica e como eles representam, nesse caso específico, o avanço das pesquisas na área de ciências da saúde e como ainda são utilizados em pesquisas científicas da área, como também, temos que considerar o gasto que a universidade teve para adquiri-los, tornando-os patrimônios da instituição.

Verificou-se também, que o desenvolvimento de coleções de periódicos realizado a partir de um planejamento estratégico bem elaborado e com recursos humanos suficientes, não é tão difícil de fazer e só traz benefícios, tais como, o acesso a uma informação de caráter técnico e histórico valiosíssimo que se encontrava inacessível por não ser dada tanta importância frente à facilidade e rapidez do acesso aos periódicos eletrônicos.

Conclui-se que o resgate histórico e o levantamento real sobre a situação deste acervo resultaram em uma nova dinâmica de planejamento na organização dos periódicos da BCS/UFC. Proporciona também uma reflexão acerca da importância sobre a responsabilidade histórica, técnica e social que envolve o planejamento na atividade do desenvolvimento de coleções de periódicos em Bibliotecas Universitárias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** 2 ed. rev. ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

COSTA, Sely. Impactos de uma "filosofia aberta" na comunicação científica hoje: as mudanças que o acesso aberto/livre (open access) provocam. Palestra proferida na 57ªReunião Anual da SBPC, julho de 2005. Disponível em:<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/handle/1904/18469>. Acesso em: 16 maio. 2017.

IBICT. **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).** Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/catalogo- coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas%28ccn%29/sistema-ccn>. Acesso em: 20 maio 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.** 2. ed. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2013.